

MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

11 MAIO 2026	15:00 a 18:00 XVII JUNTA ORDINÁRIA ANUAL DA ASSEMBLEIA GERAL DE ARIAE Sala polivalente CNMC (c/ Alcalá 47, Madrid, Espanha) Apenas para reguladores ARIAE
20:30–22:30	JANTAR DE BOAS-VINDAS Restaurante Raimunda (Palácio de Linares) Partida e chegada à sede da CNMC (Deslocação a pé) Apenas para reguladores ARIAE e RELOP (e acompanhantes)

12 MAIO 2026	9:00 – 17:00 II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ARIAE-RELOP Salón de Actos CNMC (c/ Alcalá 47, Madrid, Espanha) Para reguladores ARIAE e RELOP e convidados
08:30–09:00	REGISTO E ACREDITAÇÃO CAFÉ DE BOAS-VINDAS
09:00–10:30	INAUGURAÇÃO
Caní Fernandez , Presidente da CNMC de Espanha Sandoval Feitosa , Presidente da ARIAE e Diretor-Geral da ANEEL do Brasil Carlos Xerinda , Administrador da Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) de Moçambique Marcelino Madrigal , Chefe da Divisão de Energia do BID	



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

10:30–11:00

CONFERÊNCIA INAUGURAL "Cultura Regulatória para o Acesso à Energia e Progresso "

Ignacio Pérez Arriaga, Professor Emérito do MIT e UPCO, antigo conselheiro da CSEN de Espanha e fundador da *African School of Regulation*

11:00–12:30

SESSÃO I: O PAPEL DA REGULAMENTAÇÃO PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE FACE ÀS MUDANÇAS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Esta sessão pretende refletir sobre o papel estratégico da regulação na promoção do acesso à energia e, quando esta está disponível, que seja a preços acessíveis, num cenário de profundas mudanças estruturais.

A transição energética impõe uma migração para economias de baixo carbono, o que exige elevados investimentos e transformações significativas nas infraestruturas energéticas. Ao mesmo tempo, a sociedade mantém uma crescente procura de energia como consumo, essencial para a preservação dos padrões de qualidade de vida, pelo que é essencial que o seu custo permaneça acessível à população. Neste contexto, garantir a acessibilidade é um dos principais desafios enfrentados pelos reguladores do setor energético.

Cabe às autoridades reguladoras promover a transparência e comunicação eficaz com os consumidores, garantindo uma compreensão adequada das tarifas, preços e processos regulatórios, bem como dos seus direitos enquanto consumidores. Além disso, cabe ao regulador estabelecer quadros regulatórios que tenham em conta as particularidades socioeconómicas e as necessidades específicas da população local, conciliando a sustentabilidade económica do setor com a justiça social e a proteção do consumidor.

Moderador: Andrés E. Astacio, Ex-Presidente da ARIAE e Superintendente do SIE da República Dominicana



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

DEBATE

Carolina Mora, Directora del GT ARIAE Comunicación Social, Jefa Dirección Relaciones Institucionales de ARESEP de Costa Rica

María Sicilia, Dirección de Seguridad y Mercados Energéticos de la Agencia Internacional de Energía, AIE

Julio Eisman, Presidente de Mesa de Acceso Universal a la Energía, MAUE de España

CONCLUSÕES

Artur Trindade, Diretor Executivo da RELOP e Diretor da ERSE de Portugal

12:30-12:40

FOTO DE FAMÍLIA

12:40-14:00

ALMOÇO

Para reguladores ARIAE e RELOP e convidados

14:00-15:30

SESSÃO II: A INDEPENDÊNCIA DO REGULADOR E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Esta sessão tem como objetivo discutir a importância de um regulador forte e independente para atrair investimento para a transição energética.

O mercado de capitais tem um âmbito global e os investidores apostam nos países que têm uma regulação estável (objetiva, transparente e não discriminatória), bem como instituições reguladoras fortes e independentes. No contexto da transição energética, o regulador independente é fundamental para atrair investimentos em infraestruturas energéticas, a obtenção de um serviço energético de qualidade e a definição de tarifas adequadas. Em suma, o papel do regulador independente é essencial para avançar para um sistema energético sustentável e competitivo.

Cabe às autoridades reguladoras garantir a estabilidade regulatória, independentemente do ciclo político, com critérios regulatórios claros que



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

promovam a certeza para agentes de mercado e investidores, nacionais ou internacionais.

Moderador: Alexandre Santos, Subdiretor-Geral da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) de Portugal

DEBATE

María Jesús Martín, Directora da CNMC de Espanha

Anna Pietikainen, Chefe da Divisão de Política Regulatória, Governação Pública, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, OCDE

Fernando Mosna, Presidente da Assembleia Geral da RELOP e Diretor da ANEEL do Brasil

CONCLUSÕES

Fabricio Porras, Diretor Executivo da ARCONEL do Equador

15:30-17:00

SESSÃO III: EQUIDADE DE GÉNERO NO REGULADOR ENERGÉTICO

Esta sessão tem como objetivo discutir a evolução da igualdade de género no setor energético e, em particular, nas entidades reguladoras.

O setor energético, devido à sua origem e especialização, tem sido tradicionalmente um setor com falta de igualdade de género, o que se reflete igualmente nos reguladores. Embora esta situação tem vindo a mudar progressivamente, ainda existe falta de equidade, sobretudo nos cargos de decisão das instituições reguladoras.

Serão discutidas as vantagens de ter um regulador com maior igualdade de género, tanto para a sua governação interna como para o setor energético, bem como como enquanto sinal para a sociedade. Irá explorar as práticas aplicadas nos



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

reguladores, como evoluíram e o que ainda têm de fazer em prol da equidade de género.

Moderadora: Fanny E. Guerrero, Especialista Comissária da CREG da Colômbia

DEBATE

Natalie McCoy, Membro do Grupo de Trabalho ARIAE para a Equidade de Género e Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais da ERSE de Portugal

Leonilde Santos, Presidente da ARME de Cabo Verde

Rocío Prieto, Directora de Energia da CNMC de Espanha

CONCLUSÕES

Symone Araújo, Directora de ANP de Brasil

17:00-17:30

ENCERRAMENTO

Leitura da "Declaração de Madrid"

Sandoval Feitosa, Presidente da ARIAE e Diretor-Geral da ANEEL do Brasil

21:00-23:00

JANTAR OFICIAL

Restaurante La Pecera (Círculo de Bellas Artes)

Partida e chegada à sede da CNMC (Deslocação a pé)

Para reguladores ARIAE e RELOP (e acompanhantes) e convidados



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

13 MAIO 2026	8:30 – 16:45 XXVII REUNIÃO ANUAL DOS REGULADORES DE ENERGIA DA ARIAE Salón de Actos CNMC (c/ Alcalá 47, Madrid, Espanha) Para reguladores ARIAE e RELOP e convidados
08:30–08:45	REGISTO E ACREDITAÇÕES CAFÉ DE BOAS-VINDAS
08:45–9:30	INAUGURAÇÃO
	Caní Fernandez , Presidente da CNMC de Espanha Andrés E. Astacio , ex-Presidente da ARIAE e Superintendente do SIE da República Dominicana Antonio Levy , Chefe da iniciativa GET. Transformar (UE) em LAC Marcelino Madrigal , Chefe da Divisão de Energia do BID Sandoval Feitosa , Presidente da ARIAE e CEO da ANEEL Brasil
09:30–10:00	CONFERÊNCIA INAUGURAL: <i>"Cooperação entre os reguladores ibero-americanos para avançar na transição energética"</i>
	Maria Teresa Costa , Ex-Presidente da ARIAE, Ex-Presidente da CNE e Diretora Emérita da Cátedra de Sustentabilidade Energética da Universidade de Barcelona, Espanha
10:00–12:00	SESSÃO I: O REGULADOR E A TRANSIÇÃO NO SETOR ELÉTRICO



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

O papel dos reguladores com competências no setor elétrico centra-se em: a) o desenvolvimento da regulamentação, b) a supervisão ou supervisão da sua conformidade, e c) outros.

O primeiro caso diz respeito à regulação técnica e económica das atividades da rede, acesso de terceiros à rede, promoção das energias renováveis e a sua integração (técnica e administrativa ou certificada) no sistema elétrico, o desenvolvimento de regras de mercado (em quadros regulatórios mais liberalizados) e códigos de rede (para preservar a garantia de fornecimento e proporcionar flexibilidade ao sistema). e também à determinação das portagens e tarifas.

O segundo caso refere-se à supervisão dos mercados grossistas e de retalho de eletricidade, à supervisão do funcionamento do sistema, bem como ao bom funcionamento das atividades da rede (neutralidade, eficiência e qualidade de serviço).

O terceiro caso refere-se ao papel do regulador em colaboração com a Administração Geral do Estado no planeamento energético e na autorização de infraestruturas, na elaboração de regras gerais, na divulgação dos direitos dos consumidores, etc.

Neste painel, serão analisadas as experiências específicas do regulador a favor da transição no setor elétrico.

Moderador: D. Luis Jesús Sánchez de Tembleque, Secretário Executivo da ARIAE

Pedro Verdelho, Diretor do GT de Eletricidade ARIAE e Presidente da ERSE de Portugal

Minor López, Presidente da CRIE (regulador do Mercado Regional de Eletricidade da América Central)

Andrés Cardozo, Presidente da Ursea do Uruguai

Fanny E. Guerrero, Especialista comissária da CREG da Colômbia



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

Mauricio Bejarano, Vice-Ministro de Minas e Energia do Paraguai
Luis Cabanillas, representante da ADERE da Argentina

Marina Serrano, ex-vice-presidente da ARIAE, ex-diretora da CNE e presidente da AELEC, Espanha

Josep María Guinart, ex-Vice-Presidente da ARIAE e Ex-Diretor da CNE e CNMC de Espanha

12:00–13:00

SESSÃO II: O REGULADOR E A TRANSIÇÃO NO SETOR DO GÁS

O papel dos reguladores com competência no setor do gás é semelhante ao dos reguladores da eletricidade. Devem qualificar a regulamentação do acesso de terceiros a centrais de armazenamento e regaseificação, bem como a promoção dos gases renováveis e a sua integração no sistema de gás (tanto técnica como administrativa ou com certificação).

No que diz respeito à supervisão e colaboração com a Administração Geral do Estado, o papel é semelhante ao dos reguladores da eletricidade.

Este painel irá, portanto, rever as experiências específicas do regulador a favor da transição no setor do gás.

Moderador: Enrique Monasterio, Vice-Presidente da ARIAE e Diretor da CNMC de Espanha

Antonio Jimenez, Ex-Presidente da ARIAE e Diretor Executivo da CREG da Colômbia

Marcelo Nachon, Diretor do Grupo de Trabalho de Gás ARIAE e Controlador da ENARGAS da Argentina

Josep María Salas, Diretor da CNMC de Espanha

Daniel Maia, Diretor da ANP do Brasil



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

13:00-13:10	FOTO DE FAMILIA
13:10-14:30	ALMOÇO Para reguladores da ARIAE e RELOP e convidados
14:30-15:30	SESSÃO III: O REGULADOR E A TRANSIÇÃO NO SETOR DOS HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS
<p>O papel dos reguladores com competência no setor dos hidrocarbonetos líquidos pode ser considerado semelhante ao dos dois setores anteriores.</p> <p>No caso da liberalização dos preços e das atividades, as funções do regulador estariam principalmente centradas na supervisão do mercado e dos seus agentes.</p> <p>As funções de supervisão incluem licenças de exploração e acesso a infraestruturas logísticas (armazenamento e oleodutos), certificação e supervisão da introdução de biocombustíveis e outros combustíveis renováveis no mercado, cumprimento dos padrões mínimos de qualidade e, quando apropriado, dos preços máximos determinados pela Administração Geral do Estado.</p> <p>Neste painel, serão analisadas as experiências específicas do regulador a favor da transição no setor dos hidrocarbonetos líquidos.</p> <p>Moderador: Omar Chambergo, Presidente do Conselho de Administração da OSINERGMIN do Peru</p> <p>Rocío Prieto, Diretora de Energia da CNMC de Espanha</p> <p>Fernando Moura, Diretor do Grupo de Trabalho de Biocombustíveis ARIAE e Diretor da ANP do Brasil</p> <p>Pedro Miras, Ex-Diretor da CNE de Espanha e Presidente da WPC Energy</p>	
15:30-16:00	CONFERÊNCIA FINAL: "O regulador energético do futuro na Ibero-América"



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

Mariano Bacigalupo, antigo presidente da ARIAE, antigo diretor da CNMC de Espanha e diretor da CNMV.

16:00-16:15

ENCERRAMENTO

Angel García Castillejo, Presidente da Câmara de Supervisão Reguladora e Vice-Presidente da CNMC de Espanha

13 MAIO
2026

09:00-13:00 Seminário Mobilidade Sustentável na Transição Energética: da Regulação à Operação

Sala Polivalente CNMC (c/ Alcalá 47, Madrid, Espanha)

Para reguladores RELOP e convidados

08:30-09:00

**REGISTO E ACREDITAÇÕES
CAFÉ DE BOAS-VINDAS**

09:00-09:10

SESSÃO DE ABERTURA

Carlos Xerinda, Presidência da RELOP

09:10-09:30

KEYNOTE: *"Transportes, eletrificação e redes: estamos a preparar o sistema para a nova procura energética?"*

Vladimiro Miranda, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), Portugal

09:30-10:30

MESA-REDONDA I: *"Regulação, licenciamento e tarifas para a sustentabilidade dos transportes"*



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

Moderador: Fernando Martins, Coordinador do Grupo de Trabalho de Transição Energética da RELOP

Alexandre Santos, Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), Portugal

Isabel Apolinário, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Portugal

Fernando Mosna, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Brasil

Carlos Ramos, Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME), Cabo Verde

Vladimiro Miranda, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), Portugal

10:30–10:50

PAUSA PARA CAFÉ

10:50–11:15

KEYNOTE: *"Transição energética nos transportes: quem paga, quem investe e quem assume o risco?"*

Nivalde de Castro, Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL), Brasil

11:15–11:40

APRESENTAÇÃO: *"Integração de armazenamento (BESS) e análise inteligente de dados em redes de carregamento rápido e ultrarrápido"*

Carlos Patrão, Iberdrola | BP Pulse, Portugal

11:40–12:40

MESA-REDONDA II: *"Operacionalizar a mobilidade sustentável: onde estamos e para onde vamos?"*

Moderadora: Sara Fradique, Entidade Nacional do Setor Energético (ENSE), Portugal

Carlos Patrão, Iberdrola | BP Pulse, Portugal



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

Nivalde de Castro, Grupo de Estudos do Setor Elétrico (GESEL), Brasil
Telma Nkutumula, Autoridade Reguladora de Energia (ARENE), Moçambique
Symone Araújo, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Brasil
Fernando Martins, Entidade Nacional do Setor Energético (ENSE), Portugal
Isabel Cancela de Abreu, Associação Lusófona de Energias Renováveis (ALER)

12:40–13:00

CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO

Artur Trindade, Diretor Executivo da RELOP

13:00–13:10

FOTO DE FAMÍLIA

13:10–14:30

ALMOÇO

Para reguladores ARIAE e RELOP e convidados

14:30–16:30

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DA RELOP

Apenas para reguladores RELOP

13 MAIO
2026

17:00 – 20:30 VISITA CULTURAL AO MUSEU DO PRADO

c/ Paseo del Prado s/n Madrid

Para reguladores ARIAE e RELOP (e acompanhantes) e convidados

17:00–17:30

Partida: Sede da CNMC (Deslocação a pé)

17:30–20:30

Ponto de encontro: Monumento a Velázquez (fachada do Museu)



MADRID
2026

LA INDEPENDENCIA DEL REGULADOR COMO PILAR PARA LA TRANSICIÓN ENERGÉTICA

14 MAIO 2026	08:30 - 14:00 VISITA TÉCNICA c/ Alcalá 47, Madrid, Espanha Para reguladores ARIAE e RELOP (e acompanhantes)
08:30-14:00	Partida e chegada: Sede da CNMC (Deslocação de autocarro)
CENTRO DE CONTROLLO DE ENERGIA RENOVÁVEL REE Calle Isaac Newton, 1, 28760 Tres Cantos, Madrid	
DESPACHO DE CARGAS DA ENAGAS E H2 VERDE P.º de los Olmos, 19, 28005 Madrid	

